

Cuidados evitam entrada de dengue hemorrágica

BRASÍLIA - Todo passageiro que chegar da Guiana Francesa ao Brasil terá de preencher boletins informando às autoridades sanitárias qual seu itinerário no Brasil. Isto porque a Organização Panamericana de Saúde informou que a ocorrência de caso de dengue tipo II na Guiana e a localização do vírus da doença em território brasileiro acarretaria sério risco de surgirem casos de dengue hemorrágica. A informação foi dada ontem pelo Superintendente da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam), Josélio Carvalho Branco.

Ele revelou que todos os aviões

vindos da Guiana estão sendo dedetizados antes de aterrissar em território brasileiro para evitar que tragam o vírus II. Os maiores cuidados no controle estão sendo tomados nos aeroportos brasileiros mais perto da Guiana: os de Belém, Boa Vista e Macapá.

Josélio Branco explicou que toda a prevenção decorre do fato de estar ocorrendo no País uma epidemia de dengue I. Assim, se qualquer portador do vírus II percorrer áreas como as do Rio e Maceió poderá contribuir para que apareçam casos de dengue hemorrágica, ou mesmo de uma epi-

demia, como a que ocorreu em Cuba no início desta década.

O Superintendente da Sucam disse que só estão confirmados os focos do mosquito **tigre asiático** em Itaguaí (área da Universidade Federal Rural), no Estado do Rio, e em Viçosa, Minas. Ainda estão sendo investigadas as suspeitas da presença do mosquito em Belo Horizonte e no Espírito Santo. Os técnicos da Sucam estão agora fazendo mapeamento para tentar identificar novos focos do **tigre**. Os guardas sanitários já receberam desenhos mostrando a diferença entre o **aedes aegypti** e o **aedes albopictus** (tigre asiático).